

## O YouTube na elaboração de material didático sob a ótica dos multiletramentos

Vanessa Moreno Mota

Instituto Federal do Rio de Janeiro – [vanessa.mota@ifrj.edu.br](mailto:vanessa.mota@ifrj.edu.br)

**Resumo:** Considerando o YouTube o terceiro site de mais acesso no Brasil e por possuir uma variedade de conteúdos em seus vídeos de diferentes países, faz-se necessário pensar sobre as suas contribuições no planejamento e elaboração de materiais didáticos. Este artigo aborda a utilização de um vídeo como ponto de partida para a elaboração de material didático de língua inglesa de um curso de Formação Inicial e Continuada de inglês básico voltado para o mercado de trabalho. Os resultados mostram que esta ferramenta tecnológica possui grandes potencialidades para desenvolver os multiletramentos de aprendizes e a promover um ensino de línguas menos excludente, ao selecionar vídeos autênticos e que levem em consideração as necessidades dos aprendizes e suas diferenças socioculturais, reconhecendo, assim, a educação linguística como uma prática de transformação social.

**Palavras-chave:**

YouTube, material, multiletramentos.

### Introdução

O YouTube, que é o terceiro site mais visitado no Brasil<sup>1</sup>, engloba uma gama de vídeos dos mais diversos assuntos e atrai pessoas de todas as faixas etárias, não pode ser colocado de lado ao se pensar em suas possíveis contribuições para a sala de aula e elaboração de materiais didáticos de diversas disciplinas.

Dentre tantas opções de vídeos, muitos professores e professoras enfrentam questionamentos sobre os devidos critérios a serem considerados na hora de selecionar os vídeos para a sala de aula. Ao buscar desenvolver os multiletramentos (ROJO & MOURA, 2012; ROJO, 2013, entre outros) de aprendizes, o/a docente deve ponderar, primeiro, que o YouTube nos permite um acesso às diversas culturas e línguas. Desta forma, é imprescindível considerar o nível linguístico dos aprendizes e faixa etária, bem como o eixo temático estudado em sala de aula, para que selecione o vídeo mais adequado. Concordo com Rojo e Barbosa (2015), que é importante explorar a diversidade cultural (multiculturalismo) e linguística (multiplicidade de linguagens/multissemioses e de mídias) no ensino, especialmente de línguas, pois isso contribui para uma educação mais plural e menos discriminatória. As autoras ainda destacam:

Não é difícil reconhecer o quanto a escola ainda privilegia quase que exclusivamente a cultura dita “cultura”, sem levar em conta os multi e os novos letramentos, as práticas, procedimentos e gêneros em circulação nos ambientes da cultura de massa e digital e no mundo hipermoderno atual (p.135).

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.oficinadanet.com.br/post/15701-os-sites-mais-acessados-do-brasil-e-do-mundo-em-2015>. Acessado em 31/05/2018.

Assim, este artigo visa apresentar exemplos extraídos de um material didático de língua inglesa elaborado para um curso de Formação Inicial e Continuada (doravante FIC) de inglês básico em um campus de um Instituto Federal, sob a ótica dos multiletramentos, e com base em um vídeo extraído do YouTube. Este artigo também busca justificar o uso desta ferramenta tecnológica como fundamental para o aumento de motivação de aprendizes (BERK, 2009) e reflexão sobre as diversas culturas e práticas sociais.

### **Metodologia**

Esta pesquisa qualitativa propõe analisar o conteúdo de um vídeo do YouTube e excertos de um material didático produzido para um curso FIC de inglês básico voltado para o atendimento nos mais variados setores de serviços. Vale destacar que os cursos FIC são amparados no art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o cap. III da LDB: “Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (...) poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”.

Este curso FIC de inglês básico, especificamente, possui carga horária total de 162 horas e, por não ser um curso de educação básica, não faz parte do PNLD<sup>2</sup>, o que resulta em material didático elaborado pela docente responsável pelo curso. Este curso é composto de quatro disciplinas: Inglês Instrumental – Leitura (carga horária de 33h), Cultura e sociedade (18h), Noções de gestão para trabalhadores (18h) e Inglês básico para atendimento no setor de serviços (93h).

Neste artigo, analiso o material produzido pela docente responsável pelas aulas da disciplina de Inglês Instrumental - Leitura (nível básico) e os procedimentos tomados em sala de aula, com temas voltados para o mercado de trabalho, para uma turma composta de 15 aprendizes, com idades entre 18 e 41 anos.

### **Resultados e Discussão**

Elaborar material didático para fins específicos exige do/a professor/a pesquisa, reflexão e tentativas com objetivos estipulados, sem deixar de considerar as necessidades dos aprendizes

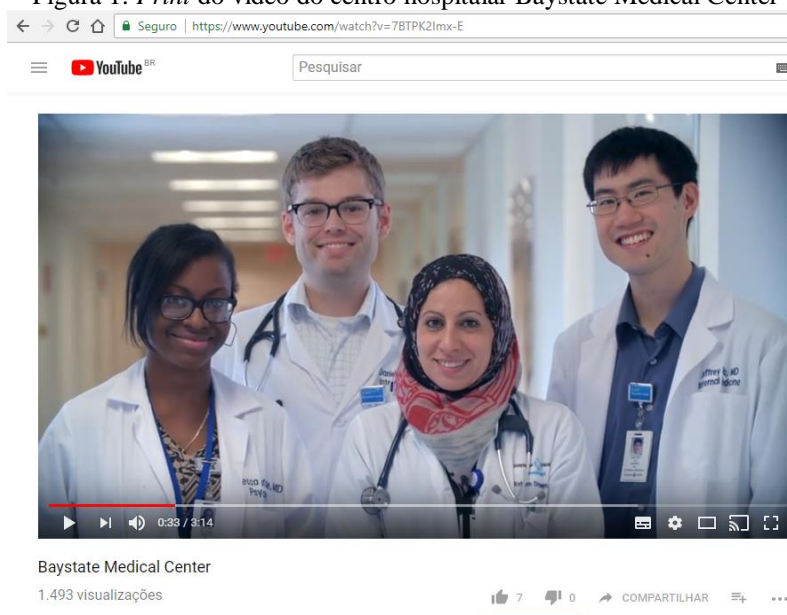
---

<sup>2</sup> Segundo o site do Ministério da Educação (MEC), “O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público”. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12391](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12391)&>. Acessado em 02/06/2018.

de línguas (MONTEIRO, 2015). Ao considerar as necessidades de aprendizes e os contextos em que estão inseridos, “percebe-se uma mudança das características do leitor e, no nosso entender, do aluno, que apresenta novas formas de aprender através do hipertexto e da utilização de diferentes recursos multimodais” (FISCHER et al., 2015, p. 236). Para que isso ocorra, é necessário que as diversas instituições ofereçam recursos para que as novas tecnologias sejam cada vez mais exploradas em sala de aula. Para que seja possível acessar o YouTube em sala, por exemplo, é necessário projetor, caixas de som, computador e acesso à Internet. No contexto desta pesquisa, a professora levou para a sala de aula de Inglês Instrumental – Leitura um vídeo<sup>3</sup> em seu pendrive, para que não tivesse problemas de conexão durante a aula.

O vídeo apresentado se refere à uma empresa médica que possui uma política de igualdade de oportunidades para seus funcionários. O vídeo destaca a variedade de pessoas de diferentes culturas e etnias (ver Figura 1) como sendo seus funcionários, bem como as especialidades atendidas. Após assistirem ao vídeo, os aprendizes comentaram sobre suas impressões e responderam às perguntas da professora não só sobre a diversidade cultural presente na empresa, como forma de checar a compreensão auditiva, mas também de fazê-los refletir sobre a discriminação no mercado de trabalho. Os aprendizes também comentaram sobre os locais em que estudam/trabalham.

Figura 1: *Print* do vídeo do centro hospitalar Baystate Medical Center



Fonte: YouTube

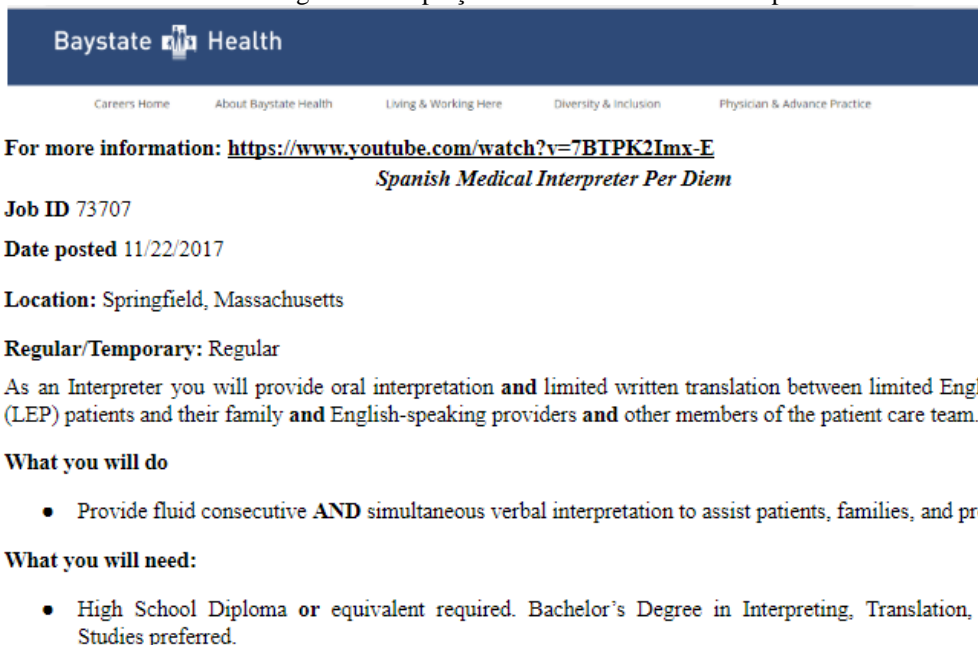
<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7BTPK2Imx-E>>. Acessado em 03/06/2018.

Não só a empresa hospitalar possui profissionais de diferentes culturas, como seu público-alvo também é bastante diverso, conforme informação presente na narração do vídeo:

Transcrição 1: Diversidade linguística dos pacientes atendidos  
Baystate serves a diverse patient population with over 30 languages interpreted annually to help care for our community.<sup>4</sup>

A partir desta informação e considerando que se trata de uma disciplina de Leitura de nível básico em língua inglesa, a professora selecionou um *job advertisement* (anúncio de emprego) do site oficial da rede hospitalar<sup>5</sup> para análise e compreensão (ver Figura 2) e propôs exercícios sobre ele<sup>6</sup>.

Figura 2: Adaptação do site oficial da rede hospitalar



Baystate Health

Careers Home About Baystate Health Living & Working Here Diversity & Inclusion Physician & Advance Practice

**For more information:** <https://www.youtube.com/watch?v=7BTPK2Imx-E>  
*Spanish Medical Interpreter Per Diem*

**Job ID** 73707

**Date posted** 11/22/2017

**Location:** Springfield, Massachusetts

**Regular/Temporary:** Regular

As an Interpreter you will provide oral interpretation **and** limited written translation between limited English proficient (LEP) patients and their family **and** English-speaking providers **and** other members of the patient care team.

**What you will do**

- Provide fluid consecutive **AND** simultaneous verbal interpretation to assist patients, families, and providers.

**What you will need:**

- High School Diploma **or** equivalent required. Bachelor's Degree in Interpreting, Translation, **or** Language Studies preferred.

Fonte: Conteúdo do site oficial da Baystate Health, adaptado pela autora.

Outro assunto abordado em sala de aula se refere à política de igualdade da empresa para a seleção de seus funcionários, também incluído no material didático elaborado pela professora. Esta política está em consonância com o conteúdo divulgado no vídeo do YouTube, visto que se mostra como uma empresa que não faz discriminações na hora de selecionar seus profissionais:

<sup>4</sup> “A Baystate atende a uma população diversificada de pacientes com mais de 30 idiomas traduzidos anualmente para ajudar a cuidar de nossa comunidade”.

<sup>5</sup> Fonte: <<http://bit.ly/2EKTpXG>>. Acessado em 02/06/2018.

<sup>6</sup> Dentre as perguntas feitas, os aprendizes deveriam reconhecer que a vaga ofertada era para um intérprete de espanhol, bem como, reconhecer a função dos conectivos negritados ao longo do texto, em material impresso entregue no início da aula. (83) 3322.3222

Excerto 1: Política de igualdade da empresa, segundo o site oficial

Baystate Health is an Equal Opportunity employer. All qualified applicants will receive consideration for employment without regard to race, color, religion, sex, sexual orientation, gender identity, marital status, national origin, ancestry, age, genetic information, disability, or protected veteran status.<sup>7</sup>

Após análise léxico-gramatical tanto do anúncio de emprego, quanto da política de igualdade da empresa, a professora incentivou um debate sobre as impressões dos aprendizes com relação à igualdade de oportunidades no contexto mostrado na aula e no contexto em que estão inseridos. Houve unanimidade em se apoiar políticas não discriminatórias de gênero, etnias, entre outros, embora alguns aprendizes tenham reconhecido que a exclusão ainda ocorre em algumas empresas.

Trabalhar com gêneros discursivos que sejam relevantes e atendam às necessidades dos aprendizes contribui para a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade. De acordo com Lopes-Rossi (2011),

Alguns gêneros discursivos que se prestariam bem a projetos pedagógicos de leitura, nos vários níveis de ensino, são rótulos de produtos, bulas de remédio, propaganda de produtos, propagandas políticas, etiquetas de roupas, manuais de instrução de equipamentos, contratos, nota fiscal. As atividades de leitura, em cada caso, devem levar os alunos a perceber que a composição do gênero – em todos os seus aspectos verbais e não verbais, nas informações que apresenta ou omite, no destaque que dá a algumas, mais do que a outras – é planejada de acordo com a sua função social e seus propósitos comunicativos (p.71).

Ao trabalhar com o vídeo do YouTube, que possui características multimodais<sup>8</sup>, com o anúncio de emprego e com a política de igualdade da empresa, há grandes chances de contribuir para que aprendizes se tornem mais conscientes e críticos sobre o papel que as diversas empresas nacionais e internacionais vêm demonstrando com relação a seus funcionários e à sociedade como um todo. Isso se alinha ao desenvolvimentos dos multiletramentos, uma vez que, segundo Rojo (2013), é necessário que a escola engaje os aprendizes em diálogos para diversidade:

No campo específico dos multiletramentos, isso implica negociar uma crescente variedade de linguagens e discursos: interagir com outras línguas e linguagens, interpretando ou traduzindo, usando interlínguas específicas de certos contextos, (...)

7 “A Baystate Health é uma empresa de igualdade de oportunidades. Todos os candidatos qualificados serão analisados sem considerar raça, cor, religião, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, estado civil, nacionalidade, ascendência, idade, informação genética, deficiência ou status de veterano protegido”. Disponível em: <<http://bit.ly/2EKTpXG>>. Acessado em 02/06/2018.

<sup>8</sup> Segundo Rojo e Barbosa (2015), “texto multimodal ou multissemiótico é aquele que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de símbolos (semiose) em sua composição” (p.108).

criando sentido da multidão de dialetos, acentos, discursos, estilos e registros presentes na vida cotidiana (...). (p.17).

Apresentar vídeos autênticos do YouTube em aula ainda tem se mostrado como uma ferramenta que contribui para que as aulas sejam mais significativas (ALMURASHI, 2016). Ao mostrar usos do idioma estudado em contexto reais, isso contribui para uma maior motivação dos aprendizes (BERK, 2009), especialmente ao se sentirem representados no conteúdo visto em sala de aula, pois vídeos e materiais didáticos que excluem a diversidade sociocultural podem desestimular estudantes, a partir do momento que o conteúdo não deixa claro que a língua estudada não pertence a uma só cultura.

A seguir, temos uma tabela que resume os procedimentos tomados ao longo da aula da disciplina Inglês Instrumental – Leitura de um curso FIC de inglês básico, com foco no mercado de trabalho:

Tabela 1: Procedimentos de uso do material didático da disciplina de Inglês Instrumental - Leitura

Etapa 1	Os alunos assistiram a um vídeo do YouTube sobre um centro hospitalar e deveriam responder oralmente às perguntas feitas pela docente sobre as informações mostradas. Foi esperado que os aprendizes pontuassem a diversidade cultural do corpo médico e a diversidade linguística dos pacientes atendidos na Baystate Medical Center.
Etapa 2	Após a análise das informações mostradas no canal do YouTube da rede hospitalar, a professora mostrou informações do site oficial e, principalmente, da página de oportunidades de trabalhos desta rede. Foi analisado um <i>job advertisement</i> (anúncio de emprego) para trabalhar como tradutor de espanhol no Baystate Medical Center e a professora destacou a política de igualdade da empresa. Foram trabalhados a formação de palavras em língua inglesa (por exemplo, <i>employer</i> , <i>employment</i> ) e os conectivos <i>and</i> (e) e <i>or</i> (ou), presentes no anúncio de emprego e na política de igualdade.
Etapa 3	Por fim, foi iniciado um debate acerca das políticas de igualdade presentes (ou não) em empresas no Brasil.

Fonte: A autora.

## Conclusões

Tendo um vídeo do YouTube como ponto de partida para uma aula em um curso FIC de inglês básico, podemos entender a relevância de se trabalhar com essa ferramenta para a elaboração de materiais didáticos.

Berk (2009) indica alguns potenciais de se trabalhar vídeos com os aprendizes, entre eles: “focar a atenção de estudantes, aumento da compreensão, aumentar a oportunidade de se expressar, servir como um veículo para colaboração e criar memória visual” (p.2). Através de uma seleção de vídeos adequada para o nível linguístico e faixa etária de aprendizes, bem como considerando as suas necessidades – como o foco no mercado de trabalho, conforme os dados apresentados –, podemos elaborar um material didático autêntico e que proporcione o pensamento crítico de aprendizes.

Embora o vídeo do YouTube tenha sido baixado para ser mostrado em sala de aula, reforço as potencialidades desta ferramenta que vão além da análise do conteúdo dos vídeos: a) incentivo à produção, edição e compartilhamento de vídeos pelos aprendizes para estimular a aprendizagem colaborativa; b) aprender a fazer pesquisa por vídeos e a se inscrever em canais que possam acrescentar ao conteúdo visto em sala de aula e c) incentivo à publicação de comentários em diversos vídeos utilizando outros idiomas.

Entender as relações de sujeitos com o outro e com o meio está de acordo com a teoria sociocultural (VYGOTSKY, 1978 [1998]), que engloba a interação sendo mediada principalmente pela linguagem. (Re)pensar novas práticas de língua(gem) e os papéis sociais também devem estar incluídas no planejamento de um/a professor/a ao selecionar os vídeos. Desta forma, ensinar um idioma possui um caráter de transformação social com vídeos autênticos que englobem a diversidade sociocultural, visto que o aprendiz possui mais chances de se sentir representado e apto a interagir na língua-alvo em diferentes contextos. Segundo Mateus (2009) essa transformação “não se reduz à aquisição, assimilação e internalização da cultura, mas inclui, fundamentalmente, a criação do novo, a produção de artefatos, a invenção de regras”. (p.28).

## Referências

ALMURASHI, W. A. The Effective Use of YouTube Videos for Teaching English Language in Classrooms as Supplementary Material at Taibah University in Alula. *International Journal of English Language and Linguistics Research*. Vol.4, No.3, pp.32-47, April 2016.

BERK, Ronald A. Multimedia teaching with vídeo clips: TV, movies, YouTube, and mtvU in the college classroom. *International Journal of technology in Teaching and Learning*, 5 (1), p. 1-21, 2009.

FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A.; WEYERSBACH, S. R. Contribuições de videoaulas em um curso on-line de Formação de Professores de Inglês para Fins Específicos. In: LIMA-LOPES, R. E.; FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. *Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: Festschrift para Rosinda Ramos*. Campinas: Pontes Editores, 2015.

LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K, S. (Orgs.). *Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MATEUS, E. Práxis colaborativa e as possibilidades de ser-com-o-outro. In: *Vygotsky: uma revisita no início do século XXI*. São Paulo: Andross, 2009.

MONTEIRO, M. F. C. Formação de Professores para o Ensino-Aprendizagem da Leitura: Uma Experiência na UFAM. In: LIMA-LOPES, R. E.; FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. *Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: Festschrift para Rosinda Ramos*. Campinas: Pontes Editores, 2015.

ROJO, R. *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 6ª ed.